

## ATA

No seguimento do acordado durante a 5ª Reunião de Acompanhamento Ambiental do Sistema Electroprodutor do Tâmega, realizada no passado dia 28 de junho no Casino de Pedras Salgadas, realizou-se hoje, 14 de julho de 2017, nas instalações do LNEG em Alfragide, uma reunião bilateral entre a IBERDROLA e o LNEG a fim de discutir o melhor modo de demonstrar o cumprimento da Medida de Minimização de Carácter Específico nº 48 estipulada na DIA.

Estiveram presentes na reunião Jorge Carvalho e Rita Solá, ambos em representação do LNEG, e Juan Jose Dapena e Juan Jose Menezo por parte da IBERDROLA.

Relativamente à demonstração do cumprimento da Medida nº 48, ficou acordado que:

- a. No Relatório Trimestral de Acompanhamento Ambiental (RTAA) do próximo mês de agosto, perante o reduzido do tempo disponível, a IBERDROLA apresentará um ponto de situação e referência aos contactos mantidos para esclarecimento deste ponto (nomeadamente esta reunião).
- b. Antes da seguinte apresentação do RTAA (novembro), a Iberdrola apresentará uma síntese de relatório de conformidade com esta medida onde se indique:
  - i. A metodologia implementada para acompanhamento geológico das obras em curso e previstas.
  - ii. Um exemplo do acompanhamento geológico realizado até ao momento e respetivos resultados, com ênfase no que respeita a afetações de recursos minerais e de património geológico com interesse científico e/ou cultural.
- c. Uma vez aprovada pelo LNEG este modelo, no RTAA de novembro a IBERDROLA documentará os trabalhos e resultados decorrentes do acompanhamento geológico respeitantes ao trimestre a que respeita o relatório, e do mesmo modo se procederá para os relatórios seguintes. Dessa documentação deverá constar:
  - i. Mapas geológicos de síntese dos levantamentos efetuados durante a construção de infraestruturas (galerias, poços, estradas, etc.), neles dando-se destaque à representação de estruturas filonianas ou elementos patrimoniais que eventualmente existam.
  - ii. Mapas geológicos detalhados (escala 1/1000 ou superior) de áreas críticas, designadamente aquelas em que ocorram estruturas aplitopegmatíticas com espessura superior a 0,5 m
  - iii. Relatório geológico sintético descritivo da geologia, dando-se ênfase à caracterização das estruturas filonianas inventariadas (disposição estrutural, espessura, mineralogia, textura, etc.) e de outros valores geológicos com interesse patrimonial
- d. A partir do mês de novembro e com uma periodicidade compatível com os interesses da IBERDROLA, mas que não deverá ser superior a 3 meses, serão apresentadas ao LNEG propostas de amostragem das estruturas filonianas aplitopegmatíticas inventariadas durante a fase de acompanhamento geológico. Após aprovação dessas propostas pelo LNEG, a IBERDROLA deverá proceder a essa amostragem. As amostras deverão ser alvo de análises químicas (por laboratório acreditado) e mineralógicas.
- e. No RTAA de fevereiro de 2018 e seguintes a IBERDROLA também deverá apresentar um relatório síntese das estruturas filonianas amostradas para análises químicas e mineralógicas, bem como os resultados dessas análises, nas quais deverão constar, pelo menos, os teores em lítio, estanho, nióbio e tântalo.

Foi comentado também no fim da reunião o âmbito e as dificuldades dos estudos geológicos de avaliação de potencialidades mineiras em minerais de lítio que, tal como preconizados na DIA(II-Geologia, pontos 1 e 2, pontos dependentes da entidade pós-AIA), que deveriam ter sido apresentados e aprovados no RECAPE, mas que, por acordo entretanto estabelecido, apenas terão de ser iniciados durante a fase de desmatização da albufeira do Alto Tâmega e apresentados previamente ao enchimento da Barragem.

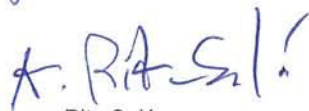
Dada a especificidade dos estudos a realizar, que caem no âmbito da avaliação de recursos e reservas minerais, ficou acordado que nada ficaria desde já decidido nesta reunião e ficou acordada a realização de uma nova reunião em que a IBERDROLA apresentará uma proposta de atuação. Essa reunião deverá realizar-se tão breve quanto possível,

Nada mais havendo a mencionar encerra-se a presente Ata que vai assinada pelos presentes na reunião e datada.

EM REPRESENTAÇÃO DO LNEG



Jorge Carvalho



Rita Solá

EM REPRESENTAÇÃO DA IBERDROLA



Juan Jose Dapena



Juan Jose Menezo

LNEG, Alfragide, 14 de julho de 2017

<b>CÓDIGO</b>	<b>FO.08.01</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>Abr 2017 – Jun 2017</b>
<b>TÍTULO</b>	<b>Geologia</b>		
<b>SUBTÍTULO</b>	<b>Estudo que avalie o potencial interesse mineiro da área de intervenção do Projecto</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	Realização de estudo que avalie o potencial interesse mineiro da área de intervenção do projeto, com avaliação de eventuais afetações de áreas com potencial geológico e definição de medidas de minimização/ compensação, caso se verifique necessário.		
<b>DOCUMENTO REFERÊNCIA</b>	Parecer ao RECAPE, de janeiro 2014.		
<b>CAPÍTULO DIA</b>	B.II.1 e B.II.2		
<b>MEDIDA MINIMIZADORA DIA</b>	N/A		
<b>ATIVIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Completar o estudo já apresentado, em fase de RECAPE, nas áreas submersas do Alto Tâmega;</li> <li>- Propor medidas de minimização, se necessário, com base no referido estudo.</li> </ul>		
<b>PERIODICIDADE</b>	Única, antes do enchimento de Alto Tâmega, nomeadamente durante a desmatção.		
<b>DEFINIÇÃO INDICADOR</b>	Apresentação do Estudo em causa.		

<b>ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO</b>	<p>Na sequência da reunião realizada com os responsáveis da DGEG e LNEG, em 22 de Dezembro de 2012, conclui-se que, com base nos estudos apresentados em sede de RECAPE, apenas existe potencial interesse mineiro nos filões aplitepmatíticos potencialmente existentes nas áreas de ocorrência de xistos, nomeadamente na zona inundada pela albufeira do Alto Tâmega.</p> <p>Foi assim proposto realizar um inventário, durante a fase de desmatção e antes do enchimento da albufeira do Alto Tâmega, indicando as orientações e dimensões em superfície dos filões presentes na zona de inundação desta albufeira. Prevê-se que a desmatção da albufeira de Alto Tâmega tenha início em janeiro de 2020, sendo assim previsto a realização deste estudo nessa altura.</p> <p>Para efeitos deste estudo, serão recolhidas amostras dos filões de maior importância e dos mais representativos de cada zona, no sentido de realizar petrografias e análises químicas que permitam caracterizar e quantificar os minerais presentes.</p> <p>Se algum dos filões vier a apresentar relevância suficiente, serão realizados estudos complementares com vista a avaliar o seu desenvolvimento em profundidade.</p> <p>De realçar que este estudo será realizado em articulação com a DGEG.</p> <p>Foram comentadas na reunião do dia 14 de julho de 2017, entre o LNEG e a IBERDROLA, as dificuldades dos estudos geológicos de avaliação de potencialidades mineiras em minerais de lítio que, tal como preconizados na DIA(II-Geologia, pontos 1 e 2, pontos dependentes da entidade pós-AIA), que deveriam ter sido apresentados e aprovados no RECAPE, mas que, por acordo entretanto estabelecido, apenas terão de ser iniciados durante a fase de desmatção da albufeira do Alto Tâmega e apresentados previamente ao enchimento da Barragem. Dada a especificidade dos estudos a realizar, que caem no âmbito da avaliação de recursos e reservas minerais, ficou acordada a realização de uma nova reunião em que a IBERDROLA apresentará uma proposta de atuação. Essa reunião deverá realizar-se tão breve quanto possível.</p>
<b>INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO</b>	N/A
<b>AValiação, conclusões</b>	N/A

<b>EVIDÊNCIAS/ ANEXOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parecer ao RECAPE de junho 2014.</li> <li>- Ata da reunião do dia 14 de julho 2017 entre o LNEG e a IBERDROLA</li> </ul>
<b>FOTOS / CARTOGRAFIA/ OTROS ELEMENTOS</b>	N/A
<b>MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS</b>	N/A

<b>CÓDIGO</b>	<b>FO.08.02</b>	<b>PERIODO</b>	<b>Abr 2017 – Jun 2017</b>												
<b>TÍTULO</b>	<b>Geologia</b>														
<b>SUBTÍTULO</b>	<b>Sistema de monitorização da microssismicidade.</b>														
<b>DESCRIÇÃO</b>	Prever a adoção das medidas de âmbito geotécnico necessárias, quer a nível dos processos construtivos quer a nível de projeto, adequadas à ação da sismicidade natural (risco sísmico) e dos fenómenos de sismicidade induzida pelo enchimento das barragens. Instalação de um sistema de monitorização da microssismicidade.														
<b>DOCUMENTO REFERÊNCIA</b>	Parecer ao RECAPE, de Fevereiro 2012.														
<b>CAPÍTULO DIA</b>	Cond3														
<b>MEDIDA MINIMIZADORA DIA</b>	N/A														
<b>ACTIVIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contemplar, nos Projetos das barragens e nos cadernos de encargos correspondentes, as medidas/soluções adequadas, com base no estudo de sismicidade do projeto;</li> <li>- Colocar sismógrafos triaxiais nas barragens de Daivões e Alto Tâmega, de acordo com o definido no RECAPE e no projeto de execução das referidas barragens;</li> <li>- Realizar monitorizações com base nos referidos sismógrafos.</li> </ul>														
<b>PERIODICIDADE</b>	<p>- Registo em contínuo, a partir do primeiro enchimento.</p> <p>- Realização de monitorizações – Sismógrafos triaxiais - Relatórios LNEC – Conforme tabela seguinte:</p> <p style="text-align: center;"><b>Tabela 1 – Periodicidade de monitorização de sismicidade</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 33%;">Fase</th> <th style="width: 33%;">Periodicidade das Leituras</th> <th style="width: 33%;">Apresentação de Relatórios</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Primeiro enchimento</b></td> <td style="text-align: center;">Semanais até alcançar os distintos níveis de enchimento</td> <td style="text-align: center;">Depois do período de espera dos níveis de enchimento</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Primeira fase de Exploração (5 primeiros anos)</b></td> <td style="text-align: center;">Semestral</td> <td style="text-align: center;">Anual</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Segunda Fase de Exploração (a partir dos 5 anos):</b></td> <td style="text-align: center;">Semestral</td> <td style="text-align: center;">Quinquenal</td> </tr> </tbody> </table>			Fase	Periodicidade das Leituras	Apresentação de Relatórios	<b>Primeiro enchimento</b>	Semanais até alcançar os distintos níveis de enchimento	Depois do período de espera dos níveis de enchimento	<b>Primeira fase de Exploração (5 primeiros anos)</b>	Semestral	Anual	<b>Segunda Fase de Exploração (a partir dos 5 anos):</b>	Semestral	Quinquenal
Fase	Periodicidade das Leituras	Apresentação de Relatórios													
<b>Primeiro enchimento</b>	Semanais até alcançar os distintos níveis de enchimento	Depois do período de espera dos níveis de enchimento													
<b>Primeira fase de Exploração (5 primeiros anos)</b>	Semestral	Anual													
<b>Segunda Fase de Exploração (a partir dos 5 anos):</b>	Semestral	Quinquenal													
<b>DEFINIÇÃO INDICADOR</b>	Número de incumprimentos detetados.														

<b>ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO</b>	<p>Os sismógrafos devem colocar-se durante a construção das barragens e começar a registar durante o primeiro enchimento de cada uma das albufeiras.</p> <p>As datas prováveis para o início do enchimento são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- AH Daivões: Outubro 2020;</li> <li>- AH Alto Tâmega: Setembro 2021.</li> </ul> <p>A monitorização é da responsabilidade do LNEC, de acordo com o contemplado no “Plano de observação das barragens”. Também é da sua responsabilidade “efetuar as inspeções e elaborar pareceres em caso de ocorrências excecionais ou de circunstâncias anómalas” e “efetuar uma inspeção de carácter excepcional, (...), imediatamente após ocorrências excecionais, tais como sismos importantes, grandes cheias, esvaziamentos e enchimentos totais ou quase totais da albufeira.”</p>
<b>INCIDÊNCIAS/ EXCEÇÕES DO PERIODO</b>	N/A
<b>AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES</b>	N/A

<b>EVIDÊNCIAS/ ANEXOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto de execução das barragens.</li> <li>- Anexo 0.4 do RECAPE (fevereiro 2012).</li> </ul>
---------------------------	---

<b>FOTOS / CARTOGRAFIA/ OTROS ELEMENTOS</b>	N/A
<b>MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS</b>	N/A